Centros Etievan
educação para a vida

2019

RELATÓRIO
ESCOLA PAULO ROSSI

ORIGEM DO PROJETO

A partir do edital de pesquisa elaborado pela Fundação Carlos Chagas e Fundação Itaú Social denominado Anos Finais do Ensino Fundamental – Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública, a Associação Centros Etievan propôs uma parceria com a Escola Paulo Rossi, para a implementação da oficina de construção do Modelo Etievan para adolescentes de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

Período de realização: 15 de maio a 06 de dezembro de 2019
Adolescentes de 8° e 9°: 20
Educadores Modelo Etievan: 6
Recursos: Este projeto foi executado de forma voluntária por parte dos educadores da ACE. Em dezembro de 2019 o projeto recebeu uma doação por parte de um dos diretores da Móveis Fenix, para cobrir uma parte dos custos"

OBJETIVO

Verificar o impacto de uma intervenção na escola baseada no modelo educativo Etievan sobre educandos do 8º e 9º anos, o qual proporciona ao estudante experiências de vida por meio de atividades de artes e ofícios,

Tal parceria permitiria compreendermos como um conjunto de ações sistematizadas, dentro do marco da metodologia Etievan, podem gerar impactos positivos na educação do sentimento e atenção no âmbito dos anos finais do ensino fundamental nas escolas públicas.

INTERVENÇÃO NA ESCOLA

REFORMA DO REFEITÓRIO DA ESCOLA PAULO ROSSI

Por meio da construção e **reforma do refeitório da escola Paulo Rossi**, as crianças e pré-adolescentes aprenderam as habilidades de um trabalho cooperativo, desenvolvendo sua atenção, criatividade, resiliência e cooperação, que são fundamentais para a vida.

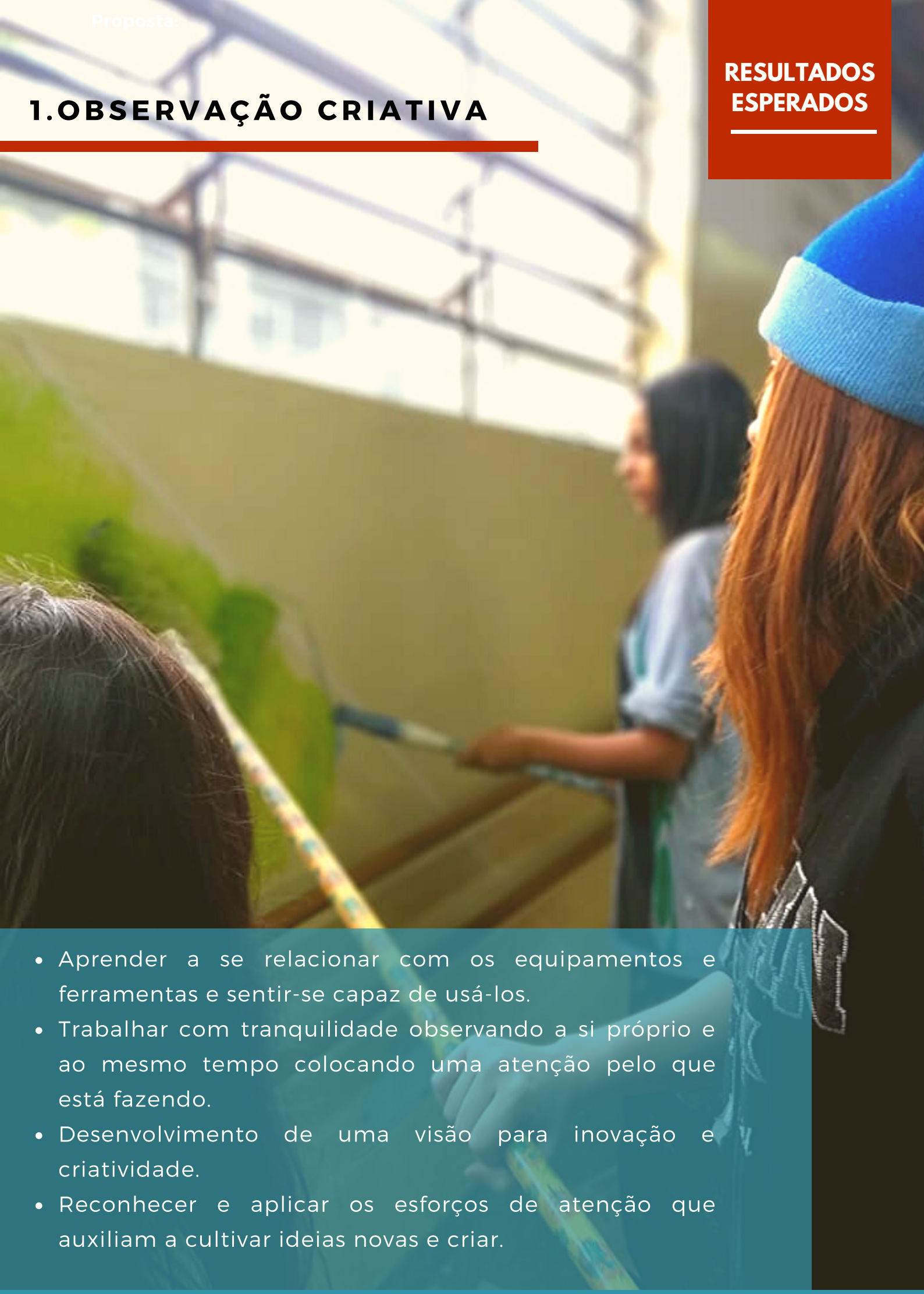
Nossa equipe desenvolveu atividades que permitiram que o corpo se tornasse mais receptivo às diferentes impressões e estímulos, ampliando a possibilidade dos alunos de desafiarem a si mesmos. A capoeira, a rítmica o teatro e a meditação, cada uma a sua própria maneira permite uma integração única e real consigo e com o outro.

OBJETIVO

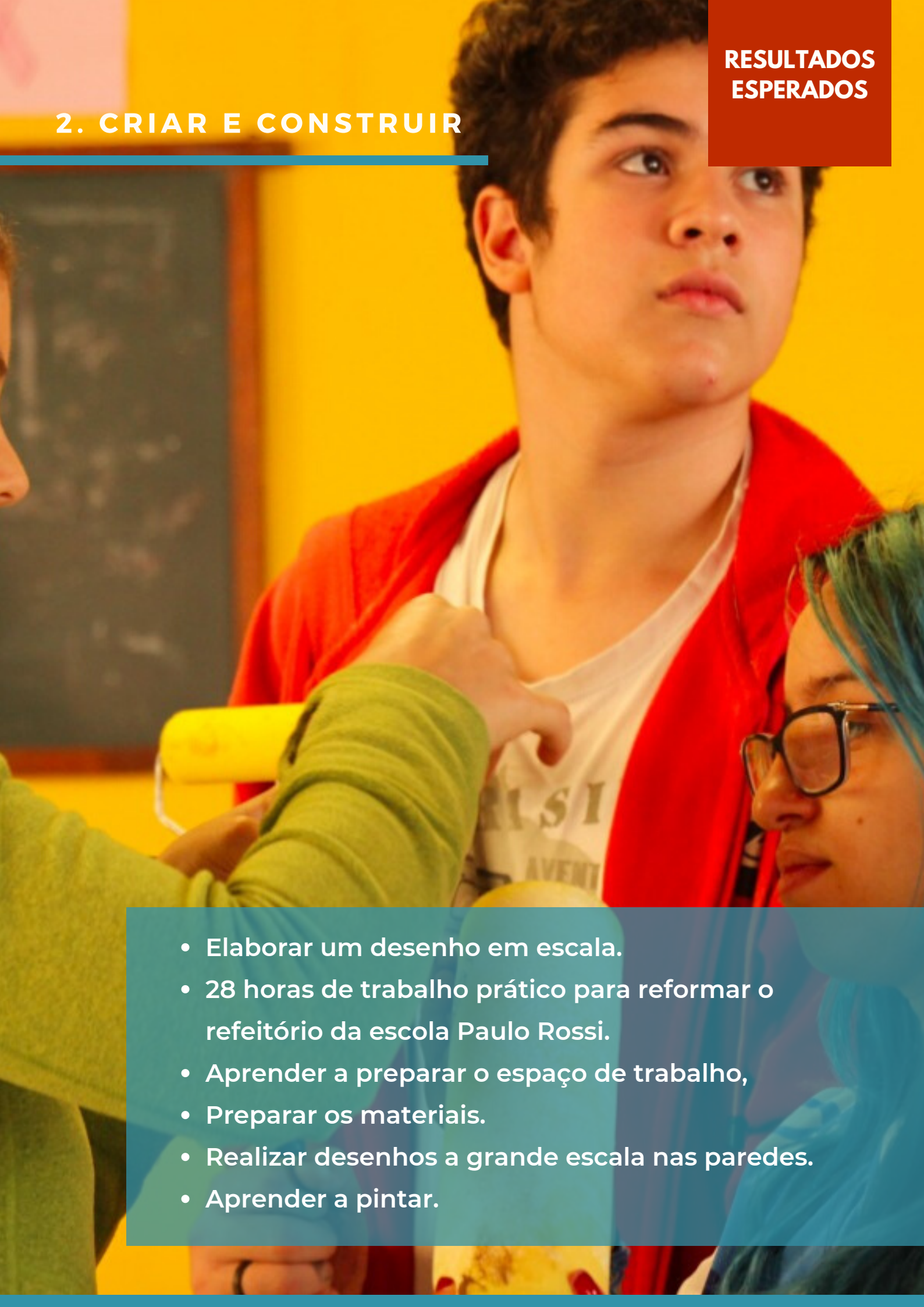
Permitir aos alunos experimentar a própria relação com desafios reais, de forma prática.

1.OBSERVAÇÃO CRIATIVA

RESULTADOS ESPERADOS



- Aprender a se relacionar com os equipamentos e ferramentas e sentir-se capaz de usá-los.
- Trabalhar com tranquilidade observando a si próprio e ao mesmo tempo colocando uma atenção pelo que está fazendo.
- Desenvolvimento de uma visão para inovação e criatividade.
- Reconhecer e aplicar os esforços de atenção que auxiliam a cultivar ideias novas e criar.



2. CRIAR E CONSTRUIR

RESULTADOS ESPERADOS

- Elaborar um desenho em escala.
- 28 horas de trabalho prático para reformar o refeitório da escola Paulo Rossi.
- Aprender a preparar o espaço de trabalho,
- Preparar os materiais.
- Realizar desenhos a grande escala nas paredes.
- Aprender a pintar.

3. ENGENHOSIDADE E ADAPTABILIDADE

Frente as dificuldades inerentes na educação pública no Brasil, vimos a necessidade de cultivar nos participantes a capacidade de resolver situações inesperadas e solucionar problemas, pois dificuldades e desafios surgiram durante toda execução do projeto.

ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO DA ATENÇÃO.

Em um dos encontros buscamos exercitar a visão do geral. Isto quer dizer, passar de uma visão micro (meu próprio trabalho) ao macro (o trabalho do conjunto, o que falta, o que deveria ser alcançado por todos, etc). Este exercício permitia aos alunos exercitar a possibilidade de ver o trabalho em conjunto e, ao mesmo tempo, retomar o trabalho individual com a responsabilidade do que se constrói em grupo.

Em outra ocasião firmamos um acordo de cooperação. Isto foi feito através da pergunta sobre como podemos cumprir o desafio de terminar todo o trabalho iniciado até então.

Exercitamos também a cooperação quanto ao clima de atenção e ao ambiente de trabalho. Ver e me responsabilizar pela minha atitude frente à tentativa do grupo, ver se apoio o ambiente de trabalho ou se o torno mais difícil para os outros.

Trabalhamos na direção de cumprir metas e propusemos visualizar cada área de trabalho, estabelecendo pequenas metas para terminar o que foi proposto. Incluída a limpeza dos materiais e do espaço. Quando finalizado, pedíamos aos alunos que visualizassem todo o processo realizado, passo a passo.

ATIVIDADES DE OFÍCIOS

:

Pintura do palco principal
Pintura do teto do palco
Pintura dos bebedouros
Desenho e pintura das figuras geométricas nas paredes laterais do pátio
Desenho e pintura de figuras de animais nas colunas do pátio.

ATIVIDADES DE ARTES

- Atividades extra realizadas para preparar e relaxar o corpo:
- Exercícios introdutórios de aquecimento com Capoeira
- Exercícios de rítmica para buscar uma atenção simultânea entre a mente e o corpo;
- Exercícios com música e voz;
- Atividade de teatro sobre um conto de sabedoria tradicional
- Aprender a relaxar o corpo

RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

- Exercitamos a organização do espaço e materiais em equipes,
- Desenvolvemos uma visão ampla e uma visão do detalhe que proporcionasse um cuidado simultâneo pelo que era feito individualmente e pelo trabalho dos outros.
- Exercitamos ativar o corpo e a mente, proporcionando oura qualidade de atenção;
- Abrimos um espaço para escuta, onde se pode experimentar coisas novas sobre si e sobre os outros.
- Facilitamos uma sensação de grupo, de sentirem-se juntos.
- Incentivamos a visualização de um
- plano de trabalho e das pequenas ações que o compõe.
- Aprendemos a realizar ações como parte do processo, passo a passo.
- Proporcionamos a possibilidade de
- abrir-se a um sentimento de ter cumprido e terminado um processo.

- Promoção de um espaço para os adolescentes conhecer pessoas com as quais normalmente não se relacionariam.
- Promoção de um espaço para dialogar sobre temas importantes da adolescência. Por exemplo, liberdade, amizade.
- Além disso, foram propostos exercícios que ajudassem o adolescente a observar no dia a dia as diferentes manifestações desses temas.
- Usamos um conto tradicional para aprofundar outros temas, como a sorte e a queixa, enriquecendo os momentos de diálogo e de exercícios de observação.
- Treinamos a capacidade de enfrentar desafios e aprender na prática a lidar com dificuldades.